

NUTRIÇÃO

A alimentação e a beleza da pelagem

Por: Departamento Técnico Pet's Best Nutrition.
 Artigo gentilmente cedido por Soragal
 Fotos: Shutterstock



"A PRIMEIRA IMPRESSÃO CONTA!". ESTA AFIRMAÇÃO TANTO É VERDADEIRA PARA HUMANOS, COMO PARA ANIMAIS. DE FACTO, QUALQUER DONO SE ORGULHA DE TER UM ANIMAL COM UM PELO BRILHANTE, LUSTROSO, DE ASPETO SAUDÁVEL, REFLEXO DE UMA ALIMENTAÇÃO CUIDADA.

Como conseguiu? Em primeiro lugar temos que compreender que a pele é o maior órgão do corpo, e como tal, é extremamente complexa e dinâmica, estando em constante renovação. Esta assume múltiplas funções, que vão da simples proteção contra os elementos, até complexas funções metabólicas. Como está em contacto com o meio exterior e sujeita a agressões permanentes (radiações ultravioleta, temperaturas extremas, água, ectoparasitas), a sua manutenção em bom estado é um objetivo nem sempre fácil de conseguir. A utilização de dietas completas e

equilibradas é fundamental, mas nem sempre é garantia de sucesso, particularmente em cães de raças de pelo comprido. Igualmente não devem ser descurados outros cuidados (como a escovagem, a utilização de champôs neutros ou ainda a tosquia, quando necessário).

UMA ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA

No que se refere à alimentação, merecem particular destaque algumas vitaminas como a Vitamina A, E, Biotina, ou ainda nutrientes como os Ácidos Gordos Poliinsaturados da série $\Omega 3$ e $\Omega 6$ (PUFA) e minerais como o Zinco e o Cobre. A adequada utilização de determinados ingredientes ricos em aminoácidos

sulfurados (metionina e a cisteína) ou mesmo a sua suplementação é muito importante, uma vez que a queratina é o principal constituinte do pelo. Estes aminoácidos são os constituintes proteicos primordiais da queratina, a principal proteína do pelo.

A utilização de carne de aves, peixe ou ainda ovo nas dietas, ou ainda um correto doseamento de gordura animal, de preferência rica em PUFA, assume particular importância quando se pretende uma pelagem em bom estado. Atualmente é possível formular dietas específicas para o pelo, utilizando quer misturas de ingredientes ricos em nutrientes selecionados, quer pela incorporação dos aditivos acima descritos.

Uma alimentação pobre em energia pode ter um efeito negativo no aspeto da pelagem

NUTRIÇÃO



mais facilmente incorporados nos alimentos e que promovem uma boa saúde do pelo. Contudo, o efeito da Biotina na qualidade da pelagem é indiscutível - foram realizados estudos com cães de pelo comprido em que se comprovou a melhoria significativa no crescimento e brilho do pelo quando o teor em Biotina da dieta foi incrementado.

ÁCIDOS GORDOS

Os ácidos gordos PUFA desempenham funções principais uma vez que são indispensáveis para a formação e manutenção das membranas celulares, conferindo-lhes permeabilidade e flexibilidade. Desta forma é assegurada a barreira protetora da pele. Adicionalmente estão associados à síntese de prostaglandinas e, portanto, contribuem para reduzir as reações inflamatórias a que a pele e pelo podem estar sujeitas. Os PUFA

BIOTINA

A Biotina (também conhecida por vitamina B8) foi durante décadas utilizada em produtos de higiene humana com o fim de melhorar a integridade das unhas ou do cabelo, assim como a saúde da pele. Estranhamente, a indústria de alimentação animal nunca utilizou esta vitamina de forma massiva, talvez por não estarem estabelecidos níveis mínimos pela comunidade científica ou ainda pela existência de outros nutrientes (como os ácidos gordos ou o zinco) que podem ser

NUTRIENTE	ALIMENTOS RICOS
Biotina	Levedura; Fígado; Rins; Ovos Cozidos
Vitamina A	Fígado; Carne; Peixe e óleo de peixe; Ovos e Produtos lácteos
Vitamina E	Óleos; Sementes de oleaginosas; Gérmen de cereais; Fígado; Ovos; Manteiga
Ácidos Gordos Polinsaturados (PUFA)	Peixe e óleos de Peixe; Algas; Óleos vegetais; Carne de Porco e de Aves; Gordura do Frango
Zinco	Cereais inteiros; produtos de origem animal e de origem marinha
Cobre	Carne de Borrego, Porco, Pato; Ervilhas; Lentilhas; Soja
Aminoácidos sulfurados	Carne de Aves; Peixe; Ovo; Caseína do leite; Glúten de Trigo e de Milho

Atualmente é possível formular dietas específicas para o pelo, utilizando quer misturas de ingredientes ricos em nutrientes selecionados, quer pela incorporação dos aditivos.



NUTRIÇÃO

NUTRIENTE	EFEITO DA CARÊNCIA
Biotina	síntese da queratina comprometida; pele fraca; hiper-queratose; dermatite; prurido; pelo quebradiço e baço
Vitamina A	hiper-queratose; infeções dérmicas; descamação; alopecia; pelo quebradiço
Vitamina E	dermatite; descamação
Ácidos Gordos polinsaturados (PUFA)	impermeabilidade e falta de flexibilidade da pele; maior sensibilidade às agressões externas; dermatites; foliculites; alteração no transporte do colesterol
Zinco	pele enfraquecida; quebra na produção do pelo; hiper-queratose; menor regeneração dos tecidos
Cobre	descoloração do pelo

também contribuem para o transporte e metabolismo do colesterol. Podem ser obtidos a partir de gorduras animais, tendo particular relevância o óleo de peixe ou a gordura de frango. Alguns óleos vegetais também possuem níveis de apreciáveis de PUFA (nomeadamente óleos de linhaça ou colza). Uma alimentação pobre em energia pode ter um efeito negativo no aspeto da pelagem.

VITAMINA A

A vitamina A desempenha muitas funções no organismo, sendo essencial para a diferenciação celular na epiderme, manutenção da pele e queratinização. Quer a deficiência, quer o excesso de vitamina A conduzem a processos de lesão dérmica: queda de pelo (alopecia), descamação, pelo quebradiço, hiper-queratose da epiderme e dos folículos pilosos e infeções dérmicas.

TOCOFERÓIS

Os tocoferóis são antioxidantes naturais que permitem manter a estabilidade das membranas celulares. Ajudam a remover os radicais livres, protegendo as células das espécies reativas de oxigénio. Esta vitamina pode ser utilizada no tratamento de algumas desordens da pele. Raramente ocorrem deficiências desta vitamina se o animal for bem alimentado.

ZINCO

É relevante referir a importância do Zinco, componente de inúmeras enzimas, essenciais no metabolismo lipídico, proteico e dos ácidos nucleicos. Este mineral desempenha um papel importante na manutenção e integridade da epiderme, biossíntese de ácidos gordos, metabolismo da vitamina A e manutenção da função imunológica. Tecidos que estão em constante renovação (como a pele) necessitam de elevadas quantidades deste elemento, logo a deficiência é rapidamente notada, havendo



Os animais são o espelho dos seus donos. Estes não devem descurar a alimentação, uma vez que esta é essencial para o bem-estar dos animais, e um sinal exterior de saúde



uma quebra na produção e qualidade do pelo - hiper-queratose, o que baixa a integridade e estabilidade da epiderme.

Devem ser privilegiadas fontes de Zinco de elevada biodisponibilidade (como os produtos de origem marinha, ou os minerais orgânicos quelados) em detrimento de fontes inorgânicas, como os óxidos.

COBRE

O cobre é um mineral particularmente interessante, pelo seu papel na conversão do aminoácido tirosina em melanina (responsável pela coloração negra do pelo), permitindo realçar a cor escura nos animais.

PREVENIR AS ALERGIAS

No entanto, a pele e a pelagem também refletem problemas intrínsecos ao animal, e muitas vezes não diretamente ligados à alimentação.

As dermatites com prurido podem ter origens tão diversas como hipersensibilidade do próprio animal (atopia, comum em Terriers), a picada de um inseto ou ainda uma reação adversa a um ingrediente ou à dieta (alergia ou hipersensibilidade provocada por mecanismos imunológicos).

Os ingredientes com maior potencial alergénico no cão são a carne de vaca, os derivados lácteos ou o trigo (65% das ocorrências), e ainda a carne de frango, o cordeiro, o ovo e a soja (25% das ocorrências). ■